

**OUTUBRO  
2024**

**Relatório Mensal  
MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM**

## ACONTECIMENTOS DO MÊS DE OUTUBRO/24

No mês de outubro, o Ibovespa se desvalorizou -1,6%. O S&P500 fechou o mês em desvalorização de -1,0% após uma queda acentuada no último dia. A tendência de queda do IBOV deve perdurar enquanto a nossa curva de juros continuar abrindo. O Banco Central Brasileiro, em direção contrária aos Bancos Centrais ao redor do mundo, seguiu elevando a taxa de juros básica para ancorar a inflação devido, principalmente, à irresponsabilidade fiscal que estamos vivenciando.

Quando a regra do arcabouço fiscal foi lançada, em substituição ao teto de gastos, ainda havia um otimismo do mercado em relação ao controle da dívida pública e por isso, contemplamos um curto espaço de tempo de redução de juros. A medida que a credibilidade do governo em controlar a dívida foi sendo minada (e com dados recentes de inflação acima das expectativas), observamos hoje que o mercado não está mais otimista e só veremos uma mudança de expectativas quando houverem atitudes concretas de corte de gastos. Acreditamos que falas não vão mais fazer diferença, é necessário que os dados mostrem uma reversão da deterioração.

A curva de juros local sofreu uma alta acentuada de 60 pontos-base em jun/27 atingindo um patamar próximo a 13,0% em grande parte da curva. A curva de juros real também subiu atingindo 6,8% em vários vértices.

Nos EUA, vários dados indicaram uma economia robusta, o que induziu uma reprecificação da curva de juros para cima, já que o FED deixou claro que observará os dados para decidir os passos da política monetária. O mercado passou a considerar provável dois cortes de 0,25% neste ano e mais 3 cortes de 0,25% para o próximo.

No Brasil, pode ser que a elevação de juros aqui seja uma resposta em parte à elevação de juros nos EUA, porém a curva aqui já estava nessa trajetória ascendente antes. O que definitivamente está pesando mais é a questão fiscal. Somado a isso, já temos uma carga de impostos que figura entre as maiores do mundo. É necessário um pacote de corte de gastos robusto.

Juros muito altos tem feito com que fundos de pensão estejam com uma alocação reduzida em bolsa e contribuído com a fuga de capital estrangeiro. Vivemos um tempo em que o que está ditando principalmente os preços das nossas ações são os fatores macroeconômicos do país.

Neste mês, o fundo Majora Allocation Low Vol FIC FIM apresentou valorização de +2,86% (308,4% do CDI).

## RENTABILIDADES DA CARTEIRA

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
<b>2019</b>								0,18%	0,66%	-0,04%	0,73%	2,71%	4,28%	4,28%
% CDI								97,2%	142,4%	-%	191,7%	722,7%	225,9%	225,9%
<b>2020</b>	0,75%	-1,00%	-6,93%	2,14%	1,90%	2,34%	1,78%	0,17%	-1,67%	-0,56%	3,28%	2,71%	4,56%	9,03%
% CDI	200,6%	-%	-%	752,2%	806,8%	1103,9%	914,1%	108,5%	-%	-%	2196,6%	1651,1%	165,3%	192,0%
<b>2021</b>	-1,04%	0,76%	0,71%	3,48%	1,87%	0,90%	-0,78%	-0,98%	-0,75%	-0,80%	-0,89%	1,16%	3,60%	12,96%
% CDI	-%	567,5%	354,0%	1672,4%	692,7%	293,2%	-%	-%	-%	-%	-%	154,5%	81,3%	138,8%
<b>2022</b>	0,16%	0,07%	2,56%	-0,62%	1,11%	-5,10%	2,47%	3,09%	0,05%	1,67%	-2,21%	-0,88%	2,10%	15,33%
% CDI	21,8%	9,9%	276,5%	-%	106,9%	-%	239,0%	264,7%	4,2%	163,6%	-%	-%	17,0%	67,0%
<b>2023</b>	0,82%	-2,16%	-0,77%	-0,29%	0,35%	2,26%	1,54%	0,31%	0,02%	-0,08%	2,48%	1,78%	6,35%	22,66%
% CDI	72,7%	-%	-%	-%	30,8%	211,2%	143,8%	27,4%	2,2%	-%	271,0%	199,2%	48,7%	58,2%
<b>2024</b>	-0,55%	1,13%	1,18%	-1,65%	-0,43%	1,25%	1,23%	1,78%	-0,49%	2,86%			6,41%	30,52%
% CDI	-%	141,3%	141,9%	-%	-%	158,7%	135,1%	205,1%	-%	308,4%			71,3%	59,4%

**ALOCAÇÃO - FUNDOS E ESTRATÉGIAS**

Neste mês de outubro, os pesos dos fundos investidos seguem enquadrados em relação aos seus pesos alvo, dentro da banda de +30%/-30% de desvio.

ESTRATÉGIA	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	PESO Alvo	PESO Out/2024
MM LIVRE/MACRO	Estratégias variadas em diferentes mercados baseadas em indicadores e cenários macro.	24,0%	22,1%
MM JUROS E INFLAÇÃO	Estratégias de investimento atreladas à juros e inflação, podendo ser direcionais ou não.	6,0%	6,0%
MM LS AÇÕES	Arbitragem entre pares de ações. Se expõem menos e sofrem menos com as mudanças de direção do mercado.	33,0%	31,6%
AÇÕES BRASIL	Investimento de longo prazo baseado na seleção de ações brasileiras com maior potencial de valorização.	19,0%	19,7%
EXTERIOR AÇÕES (US\$)	Seleção de ativos ligados ao mercado acionário internacional, com exposição ao dólar.	8,0%	8,2%
CRIPTO	Busca retornos que correspondam à performance em reais (R\$) do Nasdaq Bitcoin Reference Price ("NQBTC")	8,0%	9,3%

Em outubro não tivemos nenhum movimento de posição significativo, apenas uma redução parcial da posição em TECK11, que foi de 9,5% para 8,2% do patrimônio do Majora Allocation, de modo que aproveitamos uma janela de boa valorização para realizar um lucro parcial. Pretendemos ao longo dos próximos meses reduzir cada vez mais esta posição, mudando a exposição para outros ativos que poderão oferecer uma melhor oportunidade de valorização no curto/médio prazo.

O mesmo acontecerá com a posição em BITH11 (Cripto), visto que o ciclo de alta se iniciou e deve se manter nos próximos meses. Desta forma, reduziremos gradativamente a posição, que já apresenta boa valorização para os investidores do Majora Allocation, também buscando novas oportunidades em ativos desconcorrelacionados.

FUNDOS INVESTIDOS	ESTRATÉGIA	PESO Alvo	PESO Out/24
ARTESANAL FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	13,0%	12,4%
ARMOR AXE FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	11,0%	9,7%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	MM JUROS E INFLAÇÃO	6,0%	6,0%
CONSTANCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	12,0%	12,6%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	10,0%	9,5%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	MM LS AÇÕES	11,0%	9,5%
VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA	AÇÕES BRASIL	6,0%	5,6%
PROSPERA QUANT FIA	AÇÕES BRASIL	13,0%	14,1%
TECK 11	EXTERIOR AÇÕES (US\$)	8,0%	8,2%
BITH11	CRIPTO	8,0%	9,3%

 Fundos fechados para aplicação.

Estamos continuamente avaliando alternativas de investimento que ofereçam exatamente o que buscamos nessas estratégias citadas acima: um bom potencial de valorização e baixa correlação com os demais fundos investidos. A busca por estratégias diferenciadas e complementares é um pilar fundamental da nossa abordagem, pois entendemos que esse posicionamento permite melhorar a performance do Majora Allocation, sem necessariamente haver um aumento correspondente de volatilidade. Nosso objetivo é selecionar ativos e estratégias que não apenas contribuam para a performance absoluta, mas que tragam resiliência ao portfólio em diferentes cenários de mercado.

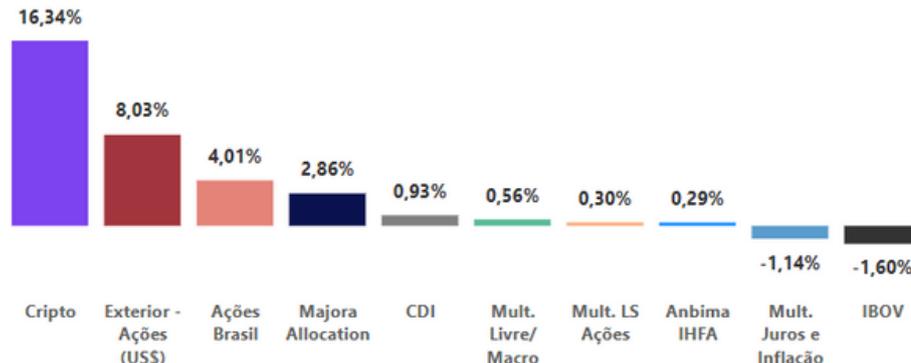
**ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE E UPDATES**

No mês de outubro, o fundo Majora Allocation apresentou retorno de 2,86%, contra 0,93% do CDI (308,38% do CDI). As estratégias Cripto, Exterior - Ações (US\$) e Ações Brasil apresentaram excelentes retornos, muito acima do CDI no mês, responsáveis por 2,84% de retorno no Majora Allocation. A única detratora de retorno no mês foi a estratégia Mult. Juros e Inflação (-1,14%), contribuindo com -0,07% no retorno total.

**Resultados no Mês**

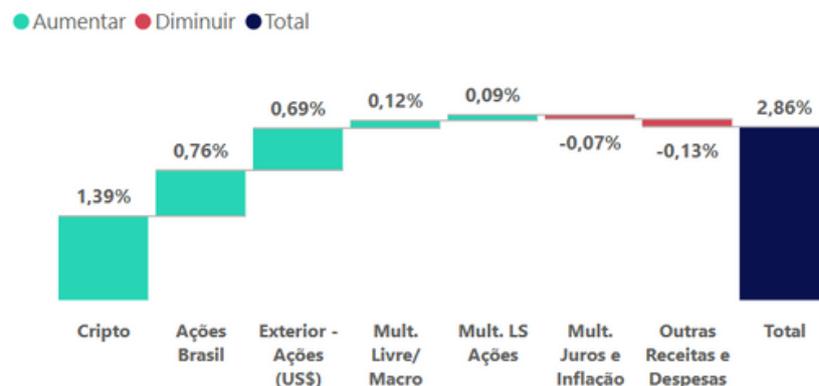
2,86%  
Majora Allocation  
-1,60%  
IBOV  
0,93%  
CDI  
308,38%  
% do CDI

**Rentabilidade das Estratégias no Mês**



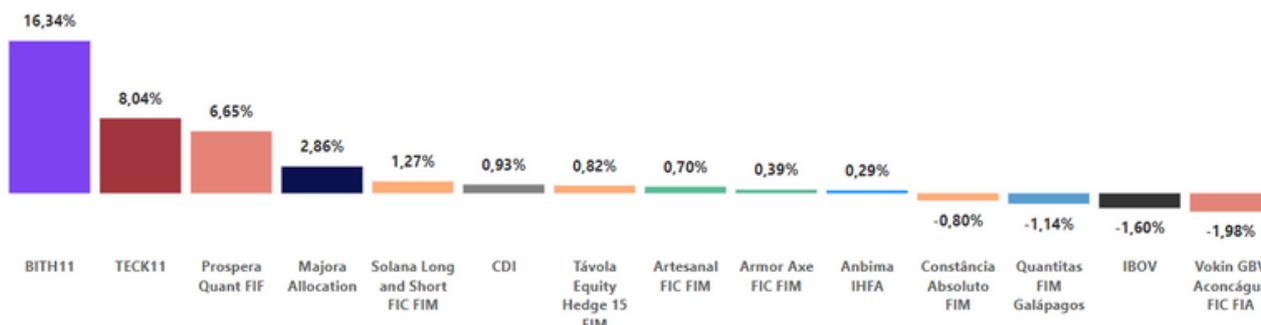
A maior contribuição foi da estratégia Cripto, com 16,35% de retorno no mês. Iniciamos a posição em BITH11 em fevereiro deste ano e, no fechamento deste mês de outubro, já acumula um retorno de 42,07%. O mais provável é uma continuidade deste movimento de alta e, diante disso, nossa estratégia é aproveitar o momento positivo, reduzindo gradativamente a exposição e consolidando os ganhos acumulados ao longo do período.

**Atribuição de Resultado por Estratégia no Mês**



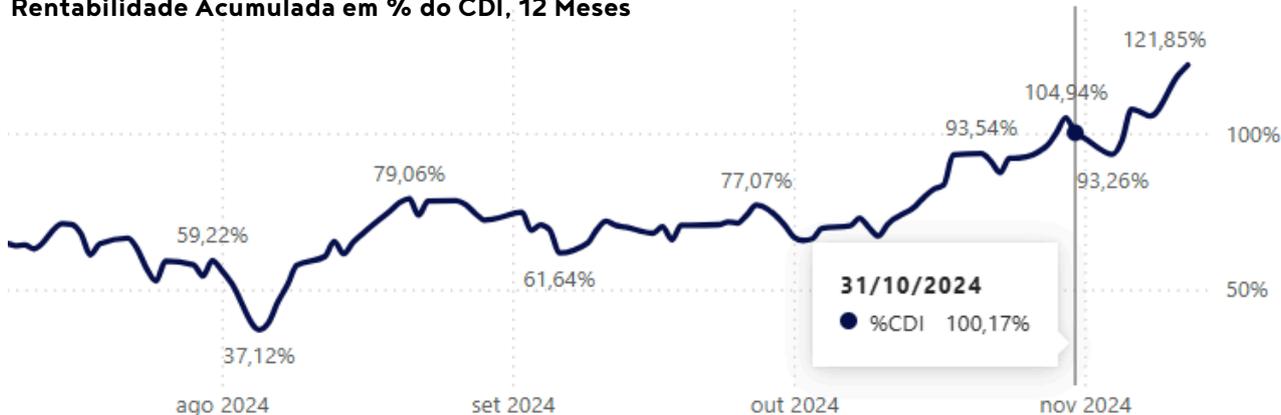
Com relação aos fundos investidos, o destaque vai para o fundo Prospera Quant FIF, com retorno de 6,65% (IBOV + 8,24%), que aplica uma estratégia de investimento baseada em fatores para a seleção de ações na B3. Com a carteira concentrada entre 10 e 25 empresas, consegue ser bem distinto do IBOV ao longo do tempo.

**Rentabilidade dos Fundos Investidos no Mês**



O retorno expressivo do Majora Allocation neste mês de outubro fez com que a atingíssemos o CDI na janela de 12 meses corridos, fechando o mês com retorno de 100,17% do CDI em 12 meses. Essa é uma marca que podemos comemorar face o cenário desafiador que os multimercados tem enfrentado.

## Rentabilidade Acumulada em % do CDI, 12 Meses



## Rentabilidade Acumulada até a Data mais Recente (Início em 28/04/2023)

Em comparação com o IHFA, como é possível observar no gráfico abaixo, o Majora Allocation se descolou bastante em relação ao mês anterior, com um resultado acumulado desde o dia 28/04/2023 de 15,94%, ante 11,78% do IHFA, e se aproximou do CDI nesta janela.



O IHFA (Índice de Hedge Funds ANBIMA) é um índice criado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) para servir como referência de desempenho para fundos multimercado no Brasil.



\* Em função de mudanças de equipe e estrutura na gestora Majora Capital, assim como de processos e modelo de gestão, consideramos o Majora Allocation Low Vol FIC FIM um fundo completamente novo a partir de 28/04/2023.

## FUNDOS INVESTIDOS - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

**ARTESANAL FIC FIM +0,62% / 66,9% CDI**

Busca oportunidades com foco em arbitragem entre ativos. O objetivo é obter retornos superiores ao CDI no médio e longo prazo. Baixa volatilidade. É favorecido em momentos de crise e volatilidade, já que se acentuam as alterações nos preços relativos. Investe uma pequena parcela do patrimônio em crédito privado através de FIDCS.

**ARMOR AXE FIC FIM +0,16% / 16,8% CDI**

Atua em diferentes mercados ao redor do mundo, porém com foco no Brasil. É altamente diversificado devido a operar em diferentes mercados como juros, câmbio, ações, commodities e dívida, porém se destacam em operações de câmbio. É eficiente em operações táticas de trading, aliada a uma forte cultura de gestão de risco.

**TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM +1,02% / 109,4% CDI**

O fundo tem um fundamento estratégico *bottom-up* para determinar o valor intrínseco das empresas, porém também possuem analistas macro-econômicos que fornecem uma base de informação para os analistas de empresas. O foco dos ganhos se concentra nas arbitragens entre ativos.

**SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM +1,27% / 136,7% CDI**

O fundo alia análises macro e microeconômicas ao acompanhamento de fluxos de mercado para compor a carteira sem perseguir uma alta correlação com qualquer índice de ações específico disponível. A carteira do fundo é composta por pares intra-company (ON x PN), intra-setorial (posições compradas e vendidas dentro do mesmo setor) e inter-setorial (posições compradas ou vendidas entre setores distintos). Em geral, o fundo tem exposição neutra ao mercado.

**QUANTITAS FIM GALAPAGOS -1,14% / -% CDI**

Carteira 100% posicionada em títulos públicos federais, utilizando contratos de juros futuros e inflação em operações direcionais (explorando alta e queda da curva de juros) e de valor relativo (explorando o valor de um vencimento relativo a outro) entre os diversos vencimentos da curva de juros.

**CONSTANCIA ABSOLUTO FIM -0,65% / -% CDI**

Utiliza predominantemente um modelo sistemático multifatorial *long/short* para investimentos. A performance é explicada por um grande número de pequenos acertos devido à diversificação. Com frequência também realizam exposições relevantes em ações que se beneficiam de eventos corporativos positivos (aquisição, fusão, etc).

**VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA -0,75% / IBOV + 0,8%**

Foco em ações sob a filosofia do value investing na linha de Warren Buffet e Charlie Munger. Longo prazo e baixo giro da carteira. Carteira concentrada, com cerca de 15 ações em carteira. Levam 6 meses para avaliar profundamente cada empresa. Utilizam uma margem de segurança em relação ao valor que consideram justo para compra das ações, e não realizam alavancagem.

**PROSPERA QUANT FIF +6,65% / IBOV + 8,2%**

Investimento em ações através de modelos quantitativos de fatores, concebidos por meio de backtests extensivos que selecionam as melhores empresas dentro do universo de ações da bolsa brasileira. A carteira é long only concentrada entre 15 e 25 empresas, com viés para Small e Mid Caps e sem alavancagem.

**TECK11 +7,85% / S&P500 + 8,8%**

O Fundo de Índice tem como objetivo refletir a performance, antes das taxas e despesas, do NYSE FANG+, projetado para representar um recorte dos setores de tecnologia e consumo, sendo composto pelas ações e American Depositary Receipts (“ADRs”) mais negociadas e com característica de alto crescimento do setor de tecnologia e/ou que utilizem tecnologia para desenvolver as suas atividades, através de uma ponderação igualitária de cada constituinte em cada evento de rebalanceamento.

## MATRIZ DE CORRELAÇÃO E VOLATILIDADE\*

Em comparação com o mês de setembro, a volatilidade de 12 meses do Majora Allocation apresentou um aumento de menor magnitude do que o observado no mês anterior, indo de 4,53% para 4,73%, justificado pelo retorno bem acima da média neste mês de outubro,

			(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	VOL 12M
ARTESANAL FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	(1)	1,00								2,91%
ARMOR AXE FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	(2)	0,02	1,00							3,92%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	MM JUROS E INFLAÇÃO	(3)	0,08	0,06	1,00						4,21%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	MM LS AÇÕES	(4)	0,03	0,26	0,07	1,00					3,38%
CONSTÂNCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	(5)	-0,05	-0,02	0,06	-0,25	1,00				4,80%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	(6)	0,06	0,20	0,03	0,38	-0,07	1,00			3,90%
VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA	AÇÕES BRASIL	(7)	0,07	0,26	0,21	0,46	-0,01	0,25	1,00		18,29%
TECK11	EXT. AÇÕES (US\$)	(8)	0,02	0,16	-0,16	0,18	-0,22	0,09	0,05	1,00	24,56%
	CDI		0,05	-0,02	0,05	0,02	0,00	0,06	0,03	0,04	0,04%
	IBOVESPA		0,01	0,26	0,16	0,38	0,14	0,19	0,78	0,04	12,21%
	<b>MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM</b>										<b>4,73%</b>

\* Período de análise: 01/11/2021 a 31/10/2024 (36M)

## ESTATÍSTICAS

MESES POSITIVOS	40 (63,5%)
MESES NEGATIVOS	23 (36,5%)
MESES ACIMA DO CDI	32 (50,8%)
MESES ABAIXO DO CDI	31 (49,2%)
MAIOR ALTA	3,5%
MAIOR QUEDA	-6,9%
VOLATILIDADE ANUAL	4,7%
NÚMERO DE COTISTAS	623

## INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO ALVO	Investidores em geral
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	Multimercado Livre
DATA DE INÍCIO	20/08/2019
APLICAÇÃO	D+1
RESGATE (COTIZAÇÃO)	D+15 (corridos)
RESGATE (LIQUIDAÇÃO)	D+3 (úteis) da cotização
APLICAÇÃO MÍNIMA	R\$ 500,00
MOVIMENTAÇÃO MÍNIMA	R\$ 100,00
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	2% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
GESTOR	Majora Capital
ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE	Banco Daycoval S.A.
TRIBUTAÇÃO	Longo Prazo
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 23.556.892,12
PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (12M)	R\$ 20.847.458,04

## PROCESSO DE INVESTIMENTO



## 1 FILTROS QUANTITATIVOS

Partindo de milhares de fundos do mercado, pré-selecionamos aqueles com melhores resultados sob diversas métricas de risco e retorno segundo critérios próprios, restando apenas os melhores fundos de cada categoria.



## 2 FILTROS QUALITATIVOS (DILIGÊNCIA)

A partir daí, realizamos *calls* com todas as gestoras dos fundos selecionados, buscando entender em mais detalhes a estratégia e a estrutura da gestora, assim como mapear melhor os riscos do investimento.



## HISTÓRICO

Entender origem dos sócios e as motivações para a criação do negócio.



## ALAVANCAGEM E PROTEÇÕES

Avaliar o risco de drawdowns relevantes e entender o papel da equipe de risco.



## ESTRATÉGIA

Entender a estratégia em mais detalhes, avaliando a sua sustentabilidade no longo prazo.



## CAPACITY DA ESTRATÉGIA

Avaliar o espaço para crescimento da estratégia, sem que a mesma sofra alterações.



## CAPACITAÇÃO TÉCNICA - EQUIPE DE GESTÃO

Avaliar as concretizações, histórico e certificações da equipe de gestão.



## RISCO DE LIQUIDEZ

Avaliar a capacidade de se desfazer de posições relevantes sem grandes consequências e entraves.



#### TOMADA DE DECISÃO

Entender o fluxo de tomada de decisão, se é isolada e quais assuntos são motivo para comitê.



#### RISCO DE DESCONTINUIDADE

Avaliar a sustentabilidade de longo prazo, não do produto, mas sim do negócio como um todo.



#### ALINHAMENTO DE INTERESSES

Identificar se os sócios/colaboradores da gestora investem seu próprio dinheiro no produto.



#### RISCO DE PASSIVO

Entender a distribuição do passivo da gestora e do produto, verificando o nível de concentração.



### ALOCAÇÃO ALVO

Com os fundos escolhidos, definimos a alocação alvo em cada estratégia e em cada fundo, visando atingir os objetivos descritos. A resultante desse processo é uma carteira preparada para minimizar riscos nos mais diversos cenários, apresentar resiliência em momentos de maior volatilidade dos mercados e se recuperar mais rápido nas crises.



### REBALANCEAMENTOS

A alocação é monitorada de perto e pode ser ajustada no tempo, tanto em percentuais, quando na substituição de fundos investidos. Esses movimentos são motivados tanto pela leitura da conjuntura, quanto pelas bandas de desvio do peso alvo.

---

## DISCLAIMER

A Majora Capital Gestão de Recursos Ltda. ("Majora Capital") não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste relatório são de caráter exclusivamente informativo e, portanto, não devem ser consideradas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativo. É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os fundos de investimento podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do fundo garantidor de crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.



contato@majora.capital  
www.majora.capital